
HOJAS DE DATOS SOBRE ORGANISMOS CUARENTENARIOS PARA LOS PAISES MIEMBROS DEL
COSAVE
FICHA CUARENTENARIA

Anthonomus grandis (Boheman)
Coleoptera: Curculionidae

[Sinónimo](#)

[Nombres comunes](#)

[Principales hospedantes](#)

[Distribución geográfica](#)

[Biología](#)

[Formas de introducción](#)

[Identificación](#)

[Referencias](#)

Sinónimo:

Nombres comunes:

Bicudo do algodoeiro

"Boll weevil"

Principales hospedantes :

Principalmente duas espécies de algodão do gênero *Gossypium*.

Também ataca *Hibiscus syriacus*, *Hibiscus esculentus*, *Hibiscus vesicarius*, *Hibiscus africanus*, *H. militaris* e *H. moschentosus*.

Lienfuegosia drummondu

Thespesia populnea

Hampea rovirosae

Distribución geográfica :

A espécie atualmente é encontrada no México, Cuba, Estados Unidos, Haiti, Venezuela, Colômbia, Brasil, Paraguai e América Central.

Biología :

O botão floral é o principal local de alimentação dos adultos e lavras do bicudo, embora as maçãs também sejam severamente danificadas. As afiadas mandíbulas sobre a extremidade do bico são usadas para picar ou perfurar os botões florais e maçãs para alimentação ou postura dos ovos.

Os pontos de alimentação são normalmente mais largos e profundos que os de oviposição, mas ambos provocam injúrias suficientes para causar o amarelecimento do botão floral e posterior queda do mesmo.

A alimentação é acompanhada por uma combinação de movimentos. As dentadas e mandíbulas servem para cortar e rasgar, ao mesmo tempo que o movimento de rotação do rostrum funciona como um trado.

Os ovos são branco-brilhantes, de formato geralmente elíptico, medindo em média 0,8mm de comprimento por 0,5mm de largura, são colocados dentro das cavidades abertas nos botões florais ou maçãs e são difíceis de serem encontrados. Os orifícios de oviposição são cobertos de uma cera, tornando-se fácil distingui-los dos orifícios de alimentação. Após 3 ou 4 dias, os ovos eclodem dando origem a uma larva com cerca de 1mm de comprimento. O período que a larva passa se alimentando nas maçãs e nos botões florais variam, sendo 11 dias para o primeiro e 31 nas maçãs e entra no estágio de pupa, permanecendo 3 a 5 dias, período suficiente para os adultos construírem o seu orifício de saída e passarem o período de pré-oviposição que leva 3 a 4 dias. Assim, a fêmea com uma vida média em torno de 20 a 30 dias, com uma oviposição de 100 a 300 ovos e 3 a 7 gerações por estação, representa uma altíssima capacidade de proliferação.

Formas de introducción:

Sementes e botões florais.

Identificación :

A pupa do bicudo tem duas protuberâncias quadradas sobre o protórax praticamente na parte exterior do corpo e o segmento abdominal que serve como ápice é produzido como um processo achatado, mas bem quitinoso, abaulado no meio e profundamente invaginado e no ápice, deixando somente dois dentes que se projetam.

O adulto do bicudo mede, em média, 7mm de comprimento com uma variação de 4 a 9mm e com uma largura correspondente a um terço do seu comprimento. A variação do tamanho é influenciada pela quantidade de alimento ingerida no estágio larval. Adultos que se desenvolveram dentro das maçãs são geralmente maiores que aqueles de botões florais. A cor (cinzenta ou castanha) depende do tempo decorrido após a transformação para o estágio adulto. Os adultos recentemente emergidos têm a cor branco-amarelada, mas esta mudança para cinza ou castanho leva poucos dias.

Síntomas:

As flores atacadas ficam com o aspecto de "balão" devido à não abertura normal das pétalas. As maçãs apresentam perfurações externas, decorrentes do hábito de alimentação e oviposição do inseto, sendo que internamente as fibras e sementes são destruídas pelas larvas, que impedem a sua abertura normal, deixando-as enegrecidas.

Referencias

Gallo, D. et al. "Manual de Entomologia Agrícola" São Paulo. Ed. Agronômica, Ceres. 1988. 2ª edição.

Kranz, Junger; Schmutterer, H., Koch, W. 1982. Enfermedades, Plagas y malezas de los cultivos Tropicales. Verlag Paul Parey, Berlín Hamburgo. 722 pp.

Sobrinho, R.B. et al. "Bicudo (*Anthonomus grandis* Boheman): Nova Ameaça a Cotonicultura Brasileira - Biologia e Controle" EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Algodão. Documentos nº 22. Março, 1983.